



[SOBRE O PMC](#) ▼

[AGENDA](#) ▼

[CONSULTA PÚBLICA](#) ▼

[PMC-SP](#)

[PUBLICAÇÕES](#)

[CONTATO](#)



[Agenda](#) [Noticias](#)

Leste, oeste e centro: confira como foram as audiências regionais do PMC

16 de março de 2016 por Secretaria Municipal de Cultura

Foram 15 dias, 5 regiões de São Paulo e mais de 200 pessoas nas audiências regionais que aconteceram nas regiões Norte, Sul, Centro, Oeste e Leste. Com participação

ativa de movimentos, coletivos e sociedade civil, os encontros foram bastante produtivos e com diversos pontos em comum.

Confira os principais temas abordados nas audiências da Centro, Oeste e Leste:

Pontos recorrentes

- Mapear, reconhecer e priorizar iniciativas de coletivos e projetos já atuantes em seus respectivos bairros;
- Formação contínua para produtores independentes de audiovisual;
- Mapear as bibliotecas comunitárias;
- Aprimorar as gestões dos CEUs para que atuem em parceria com a comunidade;
- Garantir a transversalidade da Cultura e Educação, para que estejam na base da formação das pessoas.

Zona Oeste

Realizada em 6 de março no Tendal da Lapa, a audiência da ZO recebeu cerca de 80 participantes e a presença do Secretário Municipal de Cultura Nabil Bonduki: “É preciso ressignificar a educação. Os alunos não se concentram em aulas de literatura, mas adoram Saraus, eles querem aprender de formas diferentes”, ressaltou Nabil.

1. Museus também são equipamentos de cultura e precisam ser reconhecidos como tais;
2. Cemitério também é cultura e pode ser usado para pensar atividades;
3. É preciso pensar na formação do audiovisual para além do cinema, focar na formação de jovens como porta-voz da comunidade, para que sejam repórteres locais;
4. Criação de metas para mapear as ZEPECs APCs;
5. É preciso pensar nos acervos que estão sendo produzidos sobre resgate de memórias.

Centro

Na região central, a audiência foi realizada no dia 05 de março, na Galeria Olido e recebeu cerca de 70 pessoas, além da presença do Secretário Municipal de Cultura.

1. Garantir interlocução e escuta das demandas dos moradores;
2. Melhorar as condições de iluminação em toda região central;
3. Tornar as ocupações de movimentos de moradia em pólos de cultura fomentados (dar acesso à programação cultural e de formação);
4. Formação cidadã e sensibilização dos gestores públicos para atendimento não sexista, machista, homofóbico;
5. Diferenciar na redação do PMC espaços com vocações diferentes (ex: bibliotecas, centros culturais, espaços multiuso), já que as demandas também diferem:

6. Garantir diversidade de pessoas (sobretudo as em situação de vulnerabilidade) na formação de público.
7. Incluir centros de acolhimento, creches e outros equipamentos na programação cultural da cidade;
8. Melhorar a comunicação, a partir de criação de canais (plataforma) que conectem artistas e fazedores de cultura com transparência e divulgação das ações.

Zona Leste

Na Leste, o Centro Cultural da Penha recebeu no dia 13 de março cerca de 100 pessoas para pensar na cultura da região.

1. O diagnóstico ficou muito focado nas atividades vinculadas à SMC, mas é importante pensar em ferramentas que ajudem a mapear o que está fora, como coletivos e iniciativas que realizam diversas atividades e já ocupam diversos espaços em seus respectivos bairros;
2. A coordenação de cultura das Subprefeituras precisam ser conduzidas por pessoas do território, para que se tornem próximos e parceiros dos coletivos;
3. Os equipamentos de cultura não precisam ter horários estendidos, mas passar por uma readequação de acordo com região e público;
4. Garantir incentivos/fomentos para autores independentes;
5. Direcionar a distribuição do orçamento para locais sem equipamentos de cultura.

As audiências da Zona Norte e Zona Sul foram realizadas no dia 27 e 28 de fevereiro. Leia mais [aqui](#) e [aqui](#).

[notícias](#) [zona oeste](#) [zona sul](#)

ANTERIOR

Assista ao lançamento do PMC na íntegra

PRÓXIMO

PMC reúne mais de 900 pessoas em audiências públicas temáticas